

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFISSIONAIS DE CLÍNICAS ABA QUE ATENDEM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

José Augusto Stein Júnior¹
Izabella Carolina Borges Lino²

draizabellaborges@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do Espectro Autista; primeiros socorros; suporte básico de vida; capacitação profissional; segurança do paciente.

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por alterações persistentes na comunicação social, na interação social e por padrões restritos e repetitivos de comportamento, podendo estar associado a diferentes condições clínicas e neurológicas, entre elas a epilepsia, cuja prevalência é significativamente maior quando comparada à população geral. Além disso, crianças com TEA apresentam maior vulnerabilidade a acidentes, como quedas, traumas, engasgos e outras intercorrências que podem ocorrer durante o atendimento terapêutico. Nesse contexto, clínicas que utilizam a Análise do Comportamento Aplicada (ABA) tornaram-se importantes espaços de assistência especializada, recebendo diariamente crianças com diferentes graus de comprometimento clínico e comportamental. Entretanto, muitos profissionais que atuam nesses serviços não possuem capacitação formal em primeiros socorros e suporte básico de vida (SBV), o que pode comprometer a resposta imediata diante de situações de urgência. Concomitantemente, os treinamentos estruturados promovem melhora significativa do conhecimento teórico, do desempenho prático e da segurança dos profissionais frente a emergências. Dessa forma, torna-se relevante investigar o nível de conhecimento dos profissionais que atuam em clínicas ABA e avaliar o impacto de uma intervenção educativa voltada para primeiros socorros e suporte básico de vida.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e quase-experimental, com delineamento pré e pós-intervenção, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). A pesquisa será realizada em clínicas ABA da cidade de Vitória (ES), envolvendo profissionais maiores de 18 anos que atuem diretamente no atendimento, incluindo Terapeutas ABA, Psicólogos,

¹ Psicólogo e Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Vértice - Univértix.

² Médica, Pediatra. Docente da Faculdade Vértice - Univértix.

Fonoaudiólogos, Terapeutas Ocupacionais, Coordenadores Técnicos, Aplicadores, Estagiários e Recepcionistas. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos por meio da Plataforma Brasil, encontrando-se em tramitação para apreciação ética. A coleta de dados terá início somente após a emissão do parecer favorável e do respectivo CAAE. A pesquisa será desenvolvida em três etapas: avaliação pré-intervenção, composta por questionário estruturado sobre primeiros socorros e suporte básico de vida e avaliação prática por meio de simulação realística; intervenção educativa teórico-prática com duração aproximada de quatro horas; e avaliação pós-intervenção, realizada trinta dias após o treinamento, utilizando os mesmos instrumentos aplicados inicialmente. Os dados serão organizados em planilhas eletrônicas e analisados por estatística descritiva e inferencial, utilizando testes apropriados para comparação entre os momentos pré e pós-intervenção, considerando nível de significância de 5%.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se na fase de estruturação metodológica e consolidação do referencial teórico. Foi realizada ampla revisão da literatura sobre Transtorno do Espectro Autista, vulnerabilidades clínicas, primeiros socorros, suporte básico de vida, educação permanente em saúde e segurança do paciente em ambientes não hospitalares, permitindo fundamentar cientificamente a proposta do estudo e delimitar os principais aspectos a serem investigados. Também foram definidos o delineamento metodológico, os critérios de inclusão e exclusão dos participantes, as etapas da intervenção educativa e os procedimentos para análise estatística dos dados. Encontra-se em fase final de elaboração o questionário destinado à avaliação prévia dos conhecimentos teóricos em primeiros socorros e suporte básico de vida, instrumento que será utilizado na etapa inicial da coleta de dados, prevista para iniciar em julho de 2026. O projeto já foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, por meio da Plataforma Brasil, encontrando-se em tramitação para apreciação ética. Dessa forma, os resultados parciais demonstram importante avanço na organização metodológica, na elaboração dos instrumentos de pesquisa e na preparação das etapas de coleta de dados e capacitação dos participantes. A literatura revisada evidencia que profissionais atuantes em ambientes não hospitalares frequentemente apresentam lacunas de conhecimento relacionadas ao manejo inicial de emergências. Estudos nacionais demonstram que treinamentos teórico-práticos promovem aumento significativo do conhecimento, da autoconfiança e da capacidade de resposta frente a intercorrências clínicas. Em clínicas ABA, onde são atendidas crianças com maior risco de crises convulsivas, engasgos, quedas e outros eventos agudos, a implementação de programas permanentes de capacitação pode representar importante estratégia para fortalecimento da segurança do paciente, qualificação profissional e redução de riscos assistenciais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que esta pesquisa contribua para ampliar o conhecimento sobre o preparo dos profissionais que atuam em clínicas ABA diante de situações de urgência e

emergência, possibilitando identificar necessidades de capacitação e avaliar os impactos de um treinamento estruturado em primeiros socorros e suporte básico de vida. Além de contribuir para a formação permanente das equipes, os resultados poderão subsidiar a implementação de protocolos institucionais voltados à segurança do paciente em ambientes terapêuticos não hospitalares. A produção de evidências nessa área poderá fortalecer práticas assistenciais mais seguras e qualificar o atendimento prestado às crianças com Transtorno do Espectro Autista e seus acompanhantes.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR**. 5. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EPILEPSIA. **Autismo e epilepsia**. São Paulo: ABE, 2023. Disponível em: <https://epilepsiabrasil.org.br/autismo-e-epilepsia/>. Acesso em: 19 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de suporte básico de vida e primeiros socorros**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2022: pessoas com deficiência e condições do espectro autista**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

SILVA, M. A.; LIMA, R. C.; COSTA, P. R. Impacto de intervenção educativa em primeiros socorros em profissionais da educação infantil. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 74, n. 2, p. 1-8, 2021.

RODRIGUES, A. C.; FERREIRA, M. G.; SOUZA, L. P. Conhecimento de professores sobre primeiros socorros antes e após intervenção educativa. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 14, n. 3, p. 1-9, 2020.

SANTOS, J. R.; OLIVEIRA, T. M.; BARBOSA, L. F. Capacitação em primeiros socorros como estratégia de promoção da saúde no ambiente escolar. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 5, p. 1851-1860, 2022.

BORGES, A. A.; SOUZA, C. S. Epilepsia na infância: aspectos clínicos e manejo inicial. **Jornal de Pediatria**, Porto Alegre, v. 96, n. 3, p. 257-264, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtorno do espectro do autismo e suas famílias na Rede de Atenção Psicossocial**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.